



## **Efeito do alimento na longevidade de *Cleruchoides noackae* (Hymenoptera: Mymaridae) parasitoide de ovos de *Thaumastocoris peregrinus* (Hemiptera: Thaumastocoridae)**

**Murici C. Candelária<sup>1</sup>; Amanda R. de Souza<sup>1</sup>; Bruno Zaché<sup>1</sup>; Thaise K. R. Dias<sup>1</sup>; Leonardo R. Barbosa<sup>2</sup>; Carlos F. Wilcken<sup>1</sup>.**

<sup>1</sup>Departamento de Proteção Vegetal. Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – FCA/UNESP, 18610-307 Botucatu, SP, Brasil. <sup>2</sup>Embrapa Florestas, 83411-000 Colombo, PR, Brasil.

O alimento é essencial para satisfazer as necessidades básicas dos insetos, como fecundidade e energia. Na natureza os insetos têm a disponibilidade de explorar diversas fontes de açúcares, enquanto em condições laboratoriais dependem exclusivamente do alimento fornecido. Em parasitoides, amplamente utilizados no controle biológico, é essencial para sua criação artificial o oferecimento de uma fonte alimentar que garanta em todos os aspectos, seu potencial máximo. Nesse contexto o presente estudo teve por objetivo avaliar a longevidade de *Cleruchoides noackae* alimentados com mel em diferentes composições. O experimento consistiu no oferecimento de diferentes concentrações de mel a *C. noackae*, sendo utilizados cinco tratamentos: mel 100%, mel 50%, mel 10%, água destilada, e sem alimento, com dez repetições por tratamento, as concentrações de mel a 10 e 50% foram realizadas com água destilada. Cada parasitoide foi individualizado em tubo de vidro, contendo o alimento, mantidos em câmara climatizada a 25° C ± 2° C, UR 70 % ± 10 % fotofase de 12 h. A cada 24 horas os tubos eram verificados, e o alimento substituído, sendo determinada a longevidade. As diferentes concentrações de mel não diferenciaram, contudo comparada aos tratamentos sem fonte de açúcar demonstraram efeito positivo na longevidade desse parasitoide. Os tratamentos com mel, independente da porcentagem apresentaram média acima de 3.3 dias, sendo que o tratamento com mel a 10% apresentou a maior média (3.7 dias). Os parasitoides alimentados apenas com água destilada ou sem alimentação apresentaram longevidade média de 1.7 e 1.2 respectivamente, os resultados demonstram que a utilização de mel como fonte de alimento possibilita um maior período de vida de *C. noackae*, sendo a composição de 90% água destilada e 10% mel a mais recomendada.

**Palavra-chave:** controle biológico, alimentação, parasitoide.

**Apoio:** IPEF, CAPES.